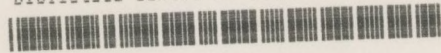


OFICIALMENTE Campinas omite o seu poeta Guilherme de Almeida. Correio Popular, Campinas, 22 maio 1979.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030754

## *Oficialmente Campinas*

*omite o seu poeta*

### *Guilherme de Almeida*

*Correio Popular 22.5.79*

É com justa razão que círculos culturais da cidade e intelectuais tomaram a atitude de criticar acerbamente a Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal. Procurando comemorar condignamente a Semana Guilherme de Almeida, quando a Campinas culta consagra o nome do poeta conterrâneo e uma das exponenciais figuras da poesia brasileira, entidades e literatos têm dado quanto podem para evocar a personalidade de Guilherme de Almeida.

Mas sem o apoio, sem a assistência — pior ainda — contando com a ausência pura e simples do titular da Secretaria de Cultura e de qualquer de seus auxiliares. O fato é que, oficialmente, não se ligou ao cometimento, como se este fosse um evento qualquer, corriqueiro, sem importância. Ora, temos notícias de que em Taubaté, as comemorações que lembram Monteiro Lobato têm sido efetivas. Em Tietê há entusiasmo quando chega a hora de se lembrar de Cornélio Pires. No entanto Campinas, pelo seu poder competente, passa em brancas nuvens.

Louvem-se os esforços da Academia Campinense de Letras; do Centro de Poesia e Arte; do prof. José Alexandre dos Santos que pronunciou conferência sobre o vate campineiro. De resto, silêncio absoluto de parte de quem tem obrigação de comparecer para prestigiar acontecimentos que, afinal, integram a história cultural da cidade que é chamada de capital artística do Brasil. Uma lástima. Alega-se falta de verba da Prefeitura. — Mas não seria preciso gastar para render preito ao príncipe dos poetas brasileiros, cujo galardão ainda não teve substituto.

Quando se trata de cultura, o dinheiro não é tudo. Bastasse a presença do senhor secretário de Cultura da Municipalidade ou de um de seus assistentes, em qualquer das reuniões acontecidas, para comprovar e prestigiar a assertiva de que oficialmente se deu relevância não apenas a fatos importantes, como de respeito ao poeta que, sendo campineiro, tem honrado e enaltecido a terra em que nasceu.